



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 3873 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: CARLOS M S G

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

Diarabi e Mansa, do senegalês Souleymane Mbodj, ilustrada por Judith Gueyfier e traduzida por Regis Rosa, foi publicada pela editora Pequeno Viajante, em 2021. Com texto e ilustrações que dialogam nas 44 páginas, a OL, enraizada nas lendas da cultura africana, traz palavras desta origem com glossário e elementos do gênero. A OL narra a trajetória de superação de um casal da realeza que se escolhe e, com elementos do universo mágico, é atrapalhado por uma bruxa cruel que desaparece ao final.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 38
HT LP 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 06

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O CSM, com 18 páginas, contém todas as partes previstas no edital. Ele propõe um trabalho amplo, sem foco específico na EJA e sem especificar o segmento (em um conto apropriado para crianças); apresente dualidade na indicação de gênero da obra; além de oferecer links inacessíveis. O CSM busca promover a discussão étnico-racial por meio da literatura. Para exemplificar: 1) “Público-alvo: Crianças e adolescentes da educação básica e projetos sociais.” (CMS, XVII); 2) “mundogriot.com” (CSM, XII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XII
HT LP 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVII

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra tem compromisso com a equidade ao contemplar o universo das lendas de origem africana, valorizando assim a matriz negra da formação da população brasileira em seus aspectos culturais, trazendo inclusive palavras de origem africana, como por exemplo: "No horário marcado, Mansa estava no local. Guissané estava vestida com uma túnica de bogolan e usava uns gris-gris (amuletos) e chifres de gazela no pescoço. Ela jogou doze cauris (búzios) na terra e viu o resultado" (OL, p. 8). O texto literário é potente para o desenvolvimento de reflexões sobre o imaginário africano dos contos de fada, ampliando a representatividade dos africanos como parte da nobreza como a figura do jovem príncipe Mansa e da deusa das águas, Diarabi, ambos negros, por exemplo: "Mansa, jovem príncipe africano" (OL, p. 4).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	8
IM LE 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	4

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra literária está adequada quanto à classificação do gênero literário majoritário, que é indicado como sendo o conto, mais precisamente um conto fantástico, pois se trata de uma narrativa curta; com foco em um núcleo de personagens (o do casal Diarabi e Mansa), com a presença de elementos fantasiosos (a fruta que se torna a princesa, entre outros). Para exemplificar: “Na manhã seguinte, a mulher descobriu em sua cabana uma linda jovem sentada ao lado da cesta. E a manga tinha desaparecido.” (OL, p. 33), o que indica, juntamente com as ilustrações, que a fruta foi transformada na princesa, mostrando o lado fantasioso do conto. Assim, obra está corretamente classificada nos aspectos mais amplos para o gênero das lendas e contos de fadas uma vez que sua estrutura traz aos elementos do conto maravilhoso como se observa, por exemplo na expressão inicial: "Há muito, muito tempo" (OL, p. 4), além de ter como personagens o príncipe casadoiro, a princesa jovem e bondosa e a bruxa invejosa e malvada e ainda terminar com o final feliz.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada, ou seja, estudantes do 1º. segmento da EJA - anos iniciais, estudantes do 2º. segmento da EJA - anos finais e estudantes do Ensino Médio da EJA, 3º segmento; na medida em que oportuniza uma imersão na riqueza cultural africana por meio de uma história envolvente, permeada por valores atemporais, e que valoriza os saberes populares. Para exemplificar, estes trechos são destacados: "A festa durou várias semanas ao som de sabars, djembés, doumdoums, balafon e tamas.", (OL, p. 20), em que há destaque para elementos culturais de algumas festas em África; e "Guissané estava vestida com uma túnica de bogolan e usava uns gris-gris (amuletos) e chifres de gazela no pescoço. Ela jogou doze cauris (búzios) na terra e viu" (OL, p. 8), passagem em que se focalizam a cultura e os saberes populares de algumas comunidades africanas. No entanto, a carta ao leitor, na parte paratextual, apresenta a falha pontual de relacionar-se ao leitor como "criança", excluindo, assim, os demais leitores: "Olá, criança! Gostou da lenda que acabou de ler?" (OL, p. 44)

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequada à categoria inscrita, a saber, Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais, posto que contribui para o reconhecimento e valorização da cultura afro-brasileira, por trazer elementos simbólicos, tais como: o baobá, os griots, os rituais tradicionais, os deuses e espíritos da floresta, típicos de algumas comunidades de África. Além disso, os protagonistas (o jovem príncipe Mansa e a deusa das águas, Diarabi), ambos negros, foram construídos de modo a representarem de forma muito potente o povo negro. O livro proporciona um mergulho respeitoso e sensível em imaginários africanos muitas vezes silenciados no currículo escolar. Isso é fundamental para ampliar o repertório cultural dos alunos da EJA, oferecendo-lhes uma nova perspectiva sobre suas próprias raízes e sobre a pluralidade do mundo. Essa consideração pode ter como exemplo a construção do personagem Mansa: "Mansa, jovem príncipe africano" (OL, p. 4) e "Você é uma pessoa rara e generosa." (OL, p. 10). Entretanto, a passagem "era preciso escolher uma serva para a jovem noiva. Os critérios de seleção eram estritos: não ter filhos, ser bem-educada e discreta." (OL, p. 22) demanda atenção do(a) educador(a) / mediador(a) para favorecer a leitura crítica dos educandos sobre esse fato social incondizente com a educação das relações étnico-raciais.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Não se aplica.

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica, ou seja, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados, na relação dos leitores com o texto. Isso pode ser observado na estrutura narrativa, que remete aos contos tradicionais a qual apresenta repetições, rituais, provérbios e elementos mágicos que instigam a imaginação. Também é possível observar características deste tipo de narrativa por meio da linguagem poética que, combinada a imagens simbólicas, reforça o encantamento e amplia as possibilidades de interpretação e debate. Assim como se percebe a marca do conto tradicional na estética a qual é marcada pelas referências visuais e culturais do continente africano como nas vestimentas tradicionais, nos instrumentos musicais, nas cores simbólicas e nas paisagens míticas, que valorizam a ancestralidade e celebram a diversidade. São exemplos dessas considerações: “Recite três vezes estas palavras mágicas: koumani koumaneoul dinaniko.” (OL, p. 10), o que instiga o leitor a imaginar o significado dessas palavras e da magia que emana delas; “Guissané estava vestida com uma túnica de bogolan e usava uns gris-gris (amuletos) e chifres de gazela no pescoço. (OL, p 8), destacando as referências culturais.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. Isso pode ser observado pelas escolhas linguísticas que são gatilhos para a construção de imagens poéticas, bem como na exploração dos cantos e das palavras mágicas presentes na narrativa. Para exemplificar: “recitou três vezes: koumani koumaneoul dinaniko” (OL, p. 15), o que denota sonoridade e ficcionalidade; “Ao ver a árvore, a mulher perversa adivinhou imediatamente que se tratava de novo de uma aparição mágica de Diarabi.” (OL, p. 31), o que captura a atenção do leitor para a cena ficcional, em que uma pessoa aparece magicamente por meio do fruto de uma árvore. Além da construção de imagens poéticas, na exploração dos cantos e das palavras mágicas presentes na narrativa. Para exemplificar, estas passagens podem ser destacadas: “recitou três vezes: koumani koumaneoul dinaniko” (OL, p. 15), o que denota sonoridade e ficcionalidade.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra *Diarabi e Mansa*, que é um texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos. Haja vista que, esteticamente, a obra é rica em referências sonoras, visuais e culturais do continente africano, destacadas no texto escrito e nas ilustrações. Também se percebe como as muitas imagens poéticas são capazes de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de múltiplas leituras. Para exemplificar: “De repente, o chão se abriu sob os seus pés e engoliu-a para as profundezas da terra.” (OL, p. 38), em que se narra o momento da morte da bruxa; “Chegando diante da casa, ele ouviu uma voz magnífica cantar” (OL, p. 36), em que o leitor é provocado a imaginar a voz que canta.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra *Diarabi e Mansa* explora recursos expressivos ligados à enunciação literária, posto que a narrativa articula a voz do narrador, em terceira pessoa, e diálogos entre os personagens, por meio de discurso direto. O texto também é rico em figuras de linguagem e construções em sentido figurado. Para exemplificar, há este trecho do diálogo entre Mansa e Diarabi, circunscrito da fala do narrador: “– Eu estava esperando por este momento há muito tempo! – respondeu Mansa, muito emocionado”. (OL, p. 17). Também é possível destacar trechos com construções figuradas, como: “Viajou noite e dia durante três luas.” (OL, p. 12) e “O desaparecimento de Mansa tinha mergulhado o rei e a rainha em uma profunda tristeza.” (OL, p. 15). Também se percebe o desenvolvimento das ações do enredo segundo a necessidade interna construída em um tempo e espaço, por exemplo: “Numa manhã, enquanto o jovem camponês e sua mãe estavam fora, nos campos, Diarabi quis aproveitar o sol. Ela pôs um lenço na cabeça e sentou-se diante da porta da frente. Mas um vento violento levou o lenço, que pousou no rosto de Wakoussou. O perfume que exalava do lenço alertou a bruxa... Rapidamente, ela pediu a seus guerreiros para revistarem a casa ao lado. Eles correram até a casa e capturaram Diarabi. Acompanhados pela bruxa, eles a conduziram ao topo das falésias de Tambaoura e jogaram-na no vazio. Wakoussou voltou para casa, finalmente livre de sua rival.” (OL, p. 35)

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta a caracterização das personagens adequada, posto que as personagens serão apresentadas aos leitores por meio da voz do narrador e por suas próprias ações como no trecho em que a bruxa vê o casal reunido: “Wakoussou os viu juntos em seu retorno ao palácio. Ela rangeu os dentes, seu corpo inflou, seus olhos ficaram arregalados. Tomada de pânico, ela fugiu para a floresta, amaldiçoando Mansa e Diarabi.” (OL, p. 38). Também é possível observar isso na descrição física, psicológica e comportamental dos personagens. Para exemplificar, há este trecho em que se constrói a imagem de Mansa: “jovem príncipe africano” (OL, p. 4), “Você é uma pessoa rara e generosa.” (OL, p. 10) e “Mansa estava vestido com um grande boubou (túnica) índigo.” (OL, p. 18).

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra permite o rompimento de expectativas quando, mesmo considerando o universo maravilhoso do conto, o leitor se depara com o renascimento da jovem deusa que ocorre após a morte imposta pela bruxa, o que acontece por três vezes de forma surpreendente, como no trecho em que, como flor de buganville, a deusa foi, queimada pela bruxa. Depois, das cinzas da flor nasceu uma mangueira e em uma manga estava a deusa que assumiu a forma da fruta, a qual, em ambiente seguro, mudou-se em forma humana: “Na manhã seguinte, a mulher descobriu em sua cabana uma linda jovem sentada ao lado da cesta. E a manga tinha desaparecido. – Eu sou Diarabi, não tenha medo – anunciou a princesa. Então, a princesa contou sua história.” (OL, p. 33). A trajetória do príncipe Mansa em busca de sua alma gêmea e de seu destino é o grande desafio da narrativa, permeado por obstáculos. O leitor da EJA pode, inclusive, relacionar a jornada de Mansa com os desafios cotidianos da vida adulta, em busca dos sonhos. Para exemplificar “Há muito, muito tempo, Mansa, jovem príncipe africano, estava procurando uma esposa.” (OL, p. 4). Depois de encontrar sua alma gêmea, há uma sucessão de eventos que separam o jovem casal, a exemplo desta passagem: “A bruxa ficou olhando a princesa se debater e ser levada para as profundezas.” (OL, p. 24).

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referenciais estéticos e culturais que contribuem para a reflexão sobre realidade, sobre si e sobre o outro, apresentando aspectos da cultura africana na caracterização das personagens e no desenvolvimento do enredo quando, por exemplo, mostra a prática da realeza ao anunciar o casamento do jovem príncipe, prática que mostra a íntima relação em a comunidade e suas autoridades reais. A festa proporcionada ao povo coloca o leitor diante de uma sociabilidade fundada em práticas muito diferenciadas daquelas em que vivemos o que proporciona a ampliação dos referenciais culturais: "A festa durou várias semanas ao som de sabars, djembés, doumdoums, balafo e tambores. O rei e a rainha distribuíram nozes para a população, e cada família recebeu um boi da região." (OL, p. 20). Assim, a narrativa convida o leitor a mergulhar na riqueza cultural africana, pois é repleta de referências visuais tais como vestimentas tradicionais, instrumentos musicais, cores simbólicas e paisagens míticas, valorizando a ancestralidade e celebrando a diversidade. Para exemplificar, é possível observar neste trecho referências culturais ligadas às vestimentas e aos ritos: "Guissané estava vestida com uma túnica de bogolan e usava uns gris-gris (amuletos) e chifres de gazela no pescoço." (OL, p. 8)

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

Não se aplica.

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é abordado de forma estética e criativa ao valorizar a diversidade cultural por meio da narração de uma lenda de origem africana. A OL pode ampliar o conhecimento de elementos estéticos (roupas, penteados) e culturais (festas comunitárias) da cultura africana como por exemplo no trecho: "À véspera do casamento, os dois noivos tinham de participar de um banho ritual no rio (...). Diarabi usava um vestido e um pano com as cores do Reino: o verde simbolizava a fertilidade, o amarelo, o espírito, e o vermelho, a vida. Suas tranças estavam decoradas com fivelas douradas. Mansa estava vestido com um grande boubou (túnica) índigo. Ele usava tranças reais chamadas dioubou, sinal de sua posição social e de seu clã." (OL, p. 18). Do ponto de vista geográfico, a trama se passa em uma comunidade negra do continente africano, governada por uma realeza negra que faz com que a obra seja permeada de referências visuais e culturais de algumas comunidades deste continente, com destaque para vestimentas tradicionais, instrumentos musicais, cores simbólicas e paisagens míticas. Para exemplificar, há esta referência à origem do príncipe "Mansa, jovem príncipe africano" (OL, p. 4); e esta referência a elementos culturais "Ela, então, indicou-lhe sua residência, escondida na parte oca de um baobá." (OL, p. 7).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 18

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita, parcialmente, o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições. Isso pode ser observado pela representação positiva do núcleo central da narrativa, que tem uma realeza negra do continente africano. O texto não apresenta desrespeito, mas provoca reflexões sobre a figura da bruxa, que foi inicialmente escolhida para ser uma serva de Diarabi, condição inaceitável no contexto brasileiro. Para exemplificar, este texto destaca a cultura de um povo "À véspera do casamento, os dois noivos tinham de participar de um banho ritual no rio" (OL, p. 18); e a condição de serva "Como mandava a tradição, era preciso escolher uma serva para a jovem noiva." (OL, p. 22). Assim, enraizado nas lendas da cultura africana, o tema oferece ao leitor a expansão de seus referenciais culturais, valorizando a diversidade cultural, movimento que materializa o direito à cultura como elemento diverso: "A festa durou várias semanas ao som de sabars, djembés, doumdoums, balafon e tamas." (OL, p. 20)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 18
IM LE 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 20
IM LE 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 22

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas. A OL foi produzida em um contexto europeu contemporâneo, mas voltada ao resgate de tradições ancestrais africanas, que encontra ressonância entre leitores de diferentes continentes. No Brasil, o livro encontra eco em um país de raízes afrodescendentes profundas, onde o reconhecimento e a valorização das culturas africanas são também uma questão de justiça histórica e construção de cidadania. Para exemplificar, "Ele usava tranças reais chamadas dioubou, sinal de sua posição social e de seu clã." (OL, p. 18), em que se percebe o negro não como escravo, mas como membro da realeza. Essa representação provoca uma discussão sobre representatividade, racismo e preconceito racial. Ao trazer elementos enraizados na cultura oral dos povos africanos, pode promover a aproximação do conhecimentos das matrizes africanas na formação da sociedade brasileira contemporânea tais como o jogo de adivinhação com cauris, os buzios: "No horário marcado, Mansa estava no local. Guissané estava vestida com uma túnica de bogolan e usava uns gris-gris (amuletos) e chifres de gazela no pescoço. Ela jogou doze cauris (búzios) na terra e viu o resultado." (OL, p. 8).

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional. *Diarabi e Mansa*, nesse sentido, vai ao encontro do Brasil, um país de raízes afrodescendentes profundas, onde o reconhecimento e a valorização das culturas africanas é questão de reparação histórica e construção de cidadania. Em sua narrativa, o uso de termos específicos da comunidade representada contribui para preservar a identidade cultural de um povo, resgatando sua história. Para exemplificar, o termo griot, de origem africana, é usado no texto "Os griots da família real percorreram o país para espalhar a boa notícia." (OL, p. 18).

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores do 3º segmento da EJA. A história respeita e valoriza os saberes populares, apresenta valores éticos e oferece elementos para o fortalecimento da identidade e da autoestima dos leitores adultos, muitos dos quais foram historicamente privados do direito à educação. Para exemplificar, este trecho indica a valorização dos saberes populares: "Diarabi usava um vestido e um pano com as cores do Reino: o verde simbolizava a fertilidade, o amarelo, o espírito, e o vermelho, a vida." (OL, p. 18).

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, capaz de ampliar as referências estéticas, culturais, críticas e éticas dos leitores. As referências estéticas são ainda mais percebidas nas ilustrações, que criam uma composição visual que valoriza elementos da cultura africana — como tecidos tradicionais (bogolan, boubou), ornamentos, símbolos e instrumentos musicais —, ajudando a construir um universo estético coerente com a ambientação da história. Há também a construção do protagonista, o príncipe Mansa, que encarna um ideal de humanidade rara: um homem movido pela compaixão e pela busca sincera de amor autêntico. Sua jornada mítica é marcada por provações, encontros mágicos e renascimentos, compondo uma narrativa repleta de simbolismo e camadas interpretativas. Para exemplificar, este trecho evidencia o misticismo que envolve o príncipe e provoca o leitor a imaginar a magia "Após ter lavado a fruta, colocou-a sob seu travesseiro, recitou três vezes: koumani koumaneoul dinaniko e adormeceu tranquilamente." (OL, p. 15).

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores. A trama é permeada por sentimentos como a lealdade, o amor e a maldade, em que o bem e o mal são colocados em confronto, sem que haja uma orientação explícita que favoreça um dos lados. Para exemplificar, há este trecho em que a bruxa é descrita com características positivas e negativas, ao mesmo tempo: "Era, na realidade, Wakoussou, a bruxa, mas ninguém poderia adivinhar: ela parecia gentil, atenciosa e agradável. Na realidade, ela estava cheia de ódio e ciúme diante do amor maravilhoso que unia Mansa e Diarabi." (OL, p. 22), com pistas de que o ciúme é que a levou a tamanha crueldade com Diarabi.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. Isso pode ser observado logo no início da história, quando o rei respeita o posicionamento do filho quanto a buscar uma esposa baseado nos sentimentos, por exemplo. Também pode ser observado na conduta empática de Mansa, que se comove e se sente compelido a ajudar uma senhora que passava fome, fato que muda toda a sua história: "- Eu não tenho comido nada desde ontem. Por favor, ajude-me. Sem hesitar, o príncipe deslizou a mão em sua bolsa e entregou-lhe dez moedas de ouro." (OL, p. 6).

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética. A fonte tipográfica do título é diferente da fonte usada no corpo do texto, no tocante ao tamanho e tipo, dando destaque para o título. No corpo da narrativa, há o uso de uma única fonte e tamanho padrão. A cor da fonte é alternada, ora branca ora preta, em função do fundo ilustrado, o que contribui para a legibilidade. Isso pode ser exemplificado no trecho: “Há muito, muito tempo, Mansa, jovem príncipe africano,” (OL, p. 4) que está na cor branca; e no trecho “Uma manhã, enquanto ele passeava na cidade” (OL, p. 6) que está na cor preta. Assim, vê-se que a escolha da tipografia proporciona uma boa legibilidade e um ambiente agradável aos olhos por ter investido em um tipo nítido já que a disposição do texto na página é concentrada em um quadro menor dentro da ilustração de página inteira, como por exemplo na página 7 da OL em que a ilustração é bem valorizada pelo lugar escolhido para a ocupação do texto. Tais fatores são importantes para o público alvo que inclui adultos e idosos que, muitas vezes, podem ter baixa visão em virtude da idade.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto, sobretudo, ao se pensar nas pessoas adultas e idosas da EJA que podem demandar fontes menos rebuscadas para favorecer a leitura. Isso pode ser observado no corpo do texto, em que se faz uso de fonte legível e em tamanho adequado à leitura. Para exemplificar, o trecho “O desaparecimento de Mansa tinha mergulhado o rei e a rainha em uma profunda tristeza.” (OL, p. 15), é uma amostra da fonte usada no corpo da obra. Assim, observa-se que a fonte é adequada à leitura por ser nítida o que configura boa legibilidade para o público da EJA quando adulto ou idoso, por exemplo.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

☐ Não se
aplica

Justificativa:

A qualidade literária da obra é ressaltada por sua relação com o texto visual pela qualidade sofisticada das ilustrações como por exemplo nas páginas 23 e 24 da OL em que uma única ilustração toma as duas páginas de modo que nessas páginas o leitor pode ver a metade do rosto da bruxa com ênfase em seus olhos, um em cada página, com o olho da esquerda bem direcionado para a imagem do jovem casal montado a cavalo, o que materializa muito bem o olhar de inveja da bruxa. É possível observar ainda que as ilustrações valorizam elementos da cultura africana — como tecidos tradicionais (bogolan, boubou), ornamentos, símbolos e instrumentos musicais —, ajudando a construir um universo estético coerente com a ambientação da história. As cores utilizadas — terrosos, ocre, verdes vibrantes e azuis profundos — evocam as paisagens da savana, das florestas místicas e dos reinos ancestrais, reforçando o tom encantatório da narrativa. O texto não verbal acompanha, dialoga e expande o texto escrito, oferecendo novas camadas de sentido à história. Isso pode ser observado no trecho “A festa durou várias semanas ao som de sabars, djembés, doumdoums, balafon e tamas.” (OL, p.20) que dialoga profundamente com a ilustração, sendo possível perceber a festa, os movimentos por meio da ilustração.

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A ilustração na obra literária, para além de mero enfeite ou decoração, tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal escrita, na sequência narrativa. *Diarabi e Mansa* não é propriamente uma obra ilustrada, no sentido de que a ilustração seja essencial para compreensão da narrativa, entretanto, as imagens são de rara beleza, garantindo a representatividade visual positiva para o povo negro em diálogo com o texto escrito, oferecendo novas camadas de sentido à história. A ilustração do Príncipe Mansa (OL, p. 36) é tão delicada que consegue expressar toda a dor do personagem, descrita neste trecho “Mansa, que, desde o desaparecimento da flor, tinha perdido o apetite e o sono, foi avisado em segredo pelo camponês.” (OL, p. 36). Além disto, a escolha de intercalar até duas páginas de ilustrações com páginas de texto proporciona um amplo espaço de liberdade para o leitor estabelecer conexões entre o texto verbal e o texto visual.

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra literária, os recursos da linguagem visual são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outros, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário. A composição visual da obra *Diarabi e Mansa* valoriza elementos da cultura africana — como tecidos tradicionais (bogolan, boubou), ornamentos, símbolos e instrumentos musicais —, ajudando a construir um universo estético coerente com a ambientação da história. As cores utilizadas — terrosos, ocres, verdes vibrantes e azuis profundos — evocam as paisagens da savana, das florestas místicas e dos reinos ancestrais, reforçando o tom encantatório da narrativa. Para exemplificar, este trecho verbal “O céu escureceu e uma chuva se abateu, de repente, sobre o país.” (OL, p. 38), é capturado pela imagem da mesma página, de modo que fica visível o escurecer do céu, a chuva que cai e o vento sobre as folhagens. Além disto, a imagem ocupa o centro da atenção do olhar e o texto aparece concentrado em um campo restrito da página, como na página 18 da OL em que temos a imagem da parte da cabeça do príncipe, bem destacada pelo contraste de cor.

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A ilustração presente na obra literária envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos. A artista Judith Gueyfier cria as ilustrações de *Diarabi e Mansa* mesclando aquarela, colagem e traços delicados, dando vida a paisagens oníricas e personagens expressivos. A composição visual valoriza elementos da cultura africana. A ilustração da página 37, em que surge uma casa onde está Diarabi (OL, p. 37) é um exemplo do uso da aquarela e dos traços delicados da ilustradora. Além disto, a ilustração envolve o uso de diversos recursos imagéticos como por exemplo a relação entre o realismo da representação da ação contada na sequência narrativa e o uso de elementos não realistas, como na página 27 em que o narrador conta que a bruxa, disfarçada de princesa, fazia o príncipe triste.

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos, haja vista que oportunizam ao leitor da EJA fazer uma imersão na cultura africana por meio da composição visual da obra. Além disso, as ilustrações de Gueyfier têm o poder de expandir os gestos, expressões e detalhes visuais, que oferecem novas camadas de sentido à história. No tocante à cultura, por exemplo, a ilustração da página 21 se destaca (OL, p. 21), pois oferece um panorama visual a comunidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	21

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias, pois a composição visual valoriza elementos da cultura africana — como tecidos tradicionais (bogolan, boubou), ornamentos, símbolos e instrumentos musicais —, ajudando a construir um universo estético coerente com a ambientação da história. No tocante à cultura, por exemplo, as ilustrações das páginas 20 e 21, que se completam, (OL, p. 20-21) oferecem um panorama visual a comunidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	20-21

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal. As cores - terrosos, ocre, verdes vibrantes e azuis profundos — evocam as paisagens da savana, das florestas místicas e dos reinos ancestrais, reforçando o tom encantatório da narrativa. Isso favorece a percepção sensorial e a construção de um repertório visual rico e pessoal do leitor, criando uma experiência prazerosa e significativa de leitura. Para exemplificar, a ilustração da página 31 possibilita ao leitor imaginar a magnitude da árvore e de seu fruto, narrado como “Uma mangueira magnífica cresceu sobre as cinzas da flor. Seus frutos eram enormes.” (OL, p. 31).

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade capazes de despertar percepções, emoções e sensações. Isso ocorre porque as ilustrações de Gueyfier não apenas acompanham o texto, mas também o expandem: gestos, expressões e detalhes visuais oferecem novas camadas de sentido à história verbal. Para exemplificar, é possível destacar a integração entre o trecho “Acompanhados pela bruxa, eles a conduziram ao topo das falésias de Tambaoura e jogaram-na no vazio. Wakoussou voltou para casa, finalmente livre de sua rival.” (OL, p. 35) e a ilustração, que, de fato, causa a sensação da queda da jovem princesa no vazio.

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra **respeita** o Estatuto da Criança e do Adolescente, pois não apresenta conteúdos discriminatórios, preconceituosos, estigmatizantes ou que promovam discursos de ódio no contexto da criança e do adolescente. Os personagens da história são construídos com perfil respeitoso, mesmo diante de temas complexos, como inveja, maldade, ciúmes. Para exemplificar, este trecho é uma amostra do tratamento respeitoso figurado na história: “Você é uma pessoa rara e generosa”, ao se referir ao jovem príncipe (OL, p. 10). Outro exemplo é a ilustração da página 20, em que é possível observar crianças dançando e sendo cuidadas por adultos (OL, p. 20).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	20
IM LE 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	10

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra intitulada Diarabi e Mansa **respeita** a legislação educacional brasileira. Seu conteúdo está em conformidade com o conjunto de leis, diretrizes e normas que regem a educação no Brasil, pois contribui para o cumprimento da legislação que torna obrigatório o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira nas escolas. Sua narrativa é ambientada em comunidades negras africanas, destaca elementos culturais dessas comunidades e oportuniza o contato do leitor com uma representatividade positiva sobre a África e as comunidades negras. Para exemplificar, a trama traz uma realeza negra, marcada por Mansa: “Há muito, muito tempo, Mansa, jovem príncipe africano” (OL, p. 4). As ilustrações também favorecem essa representatividade positiva, como em OL, p. 14.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	4
IM LE 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	14

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra *Diarabi e Mansa* **respeita** os princípios dos Direitos Humanos. Sua narrativa é um convite para reflexão sobre valores humanos universais, como justiça, respeito, coragem. Tem sua ambientação no continente africano, com foco em comunidades negras, e tem como protagonista um casal negro que oportuniza o contato com uma representatividade racial muito positiva. Para exemplificar, esta passagem mostra o respeito à escolha de Mansa: "Há muito, muito tempo, Mansa, jovem príncipe africano, estava procurando uma esposa. Mas ele recusava todas as princesas que seu pai lhe apresentava" [...] "Foi assim que ele permaneceu por muitos anos sem encontrar a alma gêmea." (OL, p. 4).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	4

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

O CSM tem 18 páginas e apresenta a estrutura proposta no Edital.

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☐ Sim☒ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta, parcialmente, linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional. A linguagem da obra é formativa e acessível, mas nem sempre dialógica e interativa. Além disso, há imprecisão conceitual evidenciada em duas passagens do texto. Para exemplificar, estes trechos "Organize uma roda de leitura" (CSM, XIV) e "promova oficinas de escrita autobiográfica" (CSM, XV) indicam situações prescritivas, embora este uso linguístico não seja predominante no texto. Entretanto, no tocante à imprecisão conceitual, há indicação do gênero da obra como conto e fábula, por exemplo, como nestes dois exemplos: "A estrutura narrativa remete aos contos tradicionais, com repetições, rituais, provérbios e elementos mágicos que instigam a imaginação e favorecem a escuta atenta." (CMS, II) e "a obra é rica em referências visuais e culturais do continente africano: vestimentas tradicionais, instrumentos musicais, cores simbólicas e paisagens míticas compõem o cenário desta fábula que valoriza a ancestralidade e celebra a diversidade." (CSM, II). Além disso, percebe-se que o CSM ressalta a importância da leitura literária apenas como promoção da visão crítica e alargamento cultural, apresentando atividades e projetos que investem apenas na escrita ou no levantamento de histórias dos leitores e da comunidade. Ou seja, o CSM não traz nenhuma atividade que aborde estudo dos elementos próprios da linguagem literária em prosa como, por exemplo, a constituição do narrador, estrutura do enredo, caracterização das personagens, do tempo e do espaço, ficando prejudicada a precisão conceitual indispensável para o estudo literário da OL, por exemplo no trecho da página VII, primeiro parágrafo, em que apresenta o letramento literário como não apenas técnica, porém esse aspecto formal não é trabalhado: "O letramento literário pressupõe que a literatura não seja tratada apenas como um objeto de estudo técnico, mas como um meio de ampliar horizontes, estimular a imaginação e fortalecer a empatia. Nesse sentido, a leitura de obras como *Diarabi e Mansa* nas escolas e bibliotecas possibilita um contato com narrativas ricas em significados simbólicos e culturais, incentivando a construção de conhecimento e de consciência social." (CSM, VII)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XV
HT LP 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VII
HT LP 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	II
HT LP 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIV

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) não está totalmente livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas. Isso é possível de ser observado na indicação do gênero literário, que é impreciso, e na caracterização de um dos gêneros, que é equivocada. Para exemplificar a imprecisão conceitual, observam-se passagens do CSM em que o gênero da obra é indicado como conto e fábula: "A estrutura narrativa remete aos contos tradicionais, com repetições, rituais, provérbios e elementos mágicos que instigam a imaginação e favorecem a escuta atenta." (CMS, II) e "a obra é rica em referências visuais e culturais do continente africano: vestimentas tradicionais, instrumentos musicais, cores simbólicas e paisagens míticas compõem o cenário desta fábula que valoriza a ancestralidade e celebra a diversidade." (CSM, II). Também há uma passagem em que o gênero conto tem esta caracterização "O texto de Diarabi e Mansa é uma narrativa longa, com linguagem mais elaborada, simbologia rica e enredo denso, inspirado em mitos e contos africanos tradicionais." (CSM, V), incondizente com o gênero. Também se pode observar uma imprecisão no tocante ao uso da lei 10639/2003 sem se considerar sua atualização pela lei 11645/2008, no trecho: "Além de seu conteúdo literário, a obra contribui diretamente para o reconhecimento e valorização da cultura afro-brasileira, em consonância com a Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira nas escolas" (CSM, V - último parágrafo)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	V
HT LP 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	V
HT LP 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	II

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta situações de exploração da OL para diversos contextos educacionais: ensino fundamental, médio e EJA e ainda para contextos de bibliotecas e comunidades.

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(a) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta uma página de carta endereçada ao Educador Mediador.

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta breve contextualização da OL, da autoria, da ilustradora e do tradutor.

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)☐ Sim☒ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta de forma explícita, parcialmente, uma relação direta da OL com a categoria a que se destina, o terceiro segmento da EJA, pois apresenta atividades e projetos que se destinam a outros públicos como por exemplo a atividade 2 em que indica "**Público:** Crianças e jovens" (CSM, p. XV) e o projeto 2 destinado "**Público-alvo:** Crianças e adolescentes da educação básica e projetos sociais. (CSM, p. XVII)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XV
HT LP 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVII

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)☐ Sim☒ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

OCSM apresenta, parcialmente, breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando, parcialmente, em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária porque embora ressalte a importância da leitura para a formação integral humana não apresenta nenhum recurso para o Educador Mediador possa trabalhar com os aspectos compositivos da linguagem literária em prosa, como por exemplo: "Diante das discussões atuais sobre os letramentos literários, fica evidente que a leitura de obras literárias nas escolas e bibliotecas precisa ser incentivada de forma ativa, garantindo que crianças, jovens e adultos tenham acesso a textos que despertem sua imaginação, ampliem seu repertório cultural e contribuam para sua formação como leitores críticos e cidadãos. A literatura não apenas enriquece o intelecto, mas também humaniza, permitindo que o leitor se veja no outro e compreenda melhor a si mesmo e ao mundo que o cerca." (CSM, p. VII e VIII)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VII-VIII

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta, parcialmente, indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, pois explora apenas a construção de personagens e nada menciona sobre a exploração das outras camadas da parte formal da linguagem literária em prosa utilizada na obra como instância narrativa, construção do enredo, do tempo e do espaço, o que diminui a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos, por exemplo quando afirma "A literatura, portanto, é um instrumento poderoso para desenvolver a consciência crítica e a sensibilidade ética, promovendo discussões sobre diversidade cultural, inclusão e direitos humanos. No contexto das escolas e das bibliotecas, a leitura literária não deve ser vista apenas como uma atividade acadêmica, mas como uma prática essencial para a formação cidadã e para o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo." (CSM, p. VII). A parte chamada acadêmica relacionada com o aspecto mais poderoso da literatura que é exatamente a sua forma é desprezada pelo argumento de valorização do conteúdo/tema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VII

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos.

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária, mas, de modo parcial, porque as informações da seção de bibliografia comentada não estão completamente disponíveis. Para exemplificar, indicam-se estes links que não estão disponíveis: "youtube.com/@afreaka" (CSM, XI), "afropai.com.br" (CSM, XI) e "mundogriot.com" (CSM, XII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XI
HT LP 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XII

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta indicação para o terceiro da EJA e também correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas.

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta quatro sugestões de atividades e três de projetos com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade).

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta três projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades.

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

☐ Sim☒ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

O CSM leva, parcialmente, em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado, porque trata a questão da inveja de modo moralista e maniqueísta do que chama de força feminina, impondo um viés que reduz o feminino ao aspecto da docilidade e bondade, retirando a potencialidade de tratamento dos aspectos negativos que estão presentes na personagem da bruxa, Wakoussou, que estão presentes não apenas no feminino, mas no masculino também por exemplo quando afirma que "A figura de Wakoussou, por exemplo, permite discutir o papel dos antagonistas nas histórias, os motivos por trás das ações humanas e os temas do ciúme, da inveja e da transformação. A personagem Diarabi, por sua vez, pode ser lida como símbolo da força feminina e da resistência espiritual." (CSM, p. IX). E "A estrutura narrativa remete aos contos tradicionais, com repetições, rituais, provérbios e elementos mágicos que instigam a imaginação e favorecem a escuta atenta." (CMS, II).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	II
HT LP 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IX

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta, parcialmente, as qualidades literárias da obra uma vez que explora a construção das personagens, mas não menciona outros elementos estruturais do conto como a construção da instância narrativa, do enredo, do tempo e do espaço quando afirma por exemplo o desenvolvimento do letramento literário ancorado apenas no que a obra diz e não em como ela diz, "A obra *Diarabi e Mansa*, com sua linguagem envolvente e ambientação na tradição oral africana, é um recurso valioso para ações de incentivo à leitura em bibliotecas públicas e comunitárias. Sua narrativa mágica, repleta de simbolismos e ensinamentos, possibilita o desenvolvimento do letramento literário de forma intergeracional, envolvendo crianças, jovens, adultos e idosos em experiências significativas de escuta, interpretação e produção cultural." (CSM, p. IX)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 387355 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IX

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura.

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Não se aplica.

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Há informações sobre o autor, o senegalês Souleymane Mbodj, sobre a ilustradora Judith Gueyfier e sobre a tradutora Regis Rosa.

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 387355 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 15	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Regência inadequada do verbo recusar sem parecer ser intencional ou estilístico: "Ele se recusou de responder aos seus pais" (OL, p. 15)	
Recomendações: Corrigir - "Ele se recusou a responder aos seus pais"	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 18	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 18, parte do texto está em negrito e parte não, sem que isso seja percebido como intencional. Esta passagem está sem negrito: "Quando o príncipe contou aos pais de seu encontro com Diarabi [...] o verde simbolizava a fertilidade, o", quando se inicia o trecho negritado "amarelo, o espírito, e o vermelho, a vida. [...]". (OL, p. 18).	
Recomendações: Recomendação: padronizar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 20	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Neste trecho da página 20 há espaçamento diferente entre as linhas. "O rei e a rainha distribuíram nozes para a população, e cada família recebeu um boi da região." (OL, p. 20)	
Recomendações: Padronizar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 44	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A página 44 da obra "Diarabi e Mansa" traz informações paratextuais sobre a obra Borboleta do dia para o PNLD 2023 - LITERÁRIO, destinado ao público infantil (OL, p. 44).	
Recomendações: Excluir as informações sobre a obra Borboleta do dia.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 44-45	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Nas páginas 44-45 da obra Diarabi e Mansa há uma carta com considerações sobre a obra citada, porém, direcionada ao público infantil, como indicado no vocativo: "Olá, criança!" (OL, p. 44-45).	
Recomendações: Remover conteúdo.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 387355 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 15	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Regência indevida do verbo recusar sem parecer intencional ou estilístico: "Ele se recusou de responder aos seus pais" (CSM, p. 15).	
Recomendações: Corrigir para: "Ele se recusou a responder aos seus pais" (CSM, p. 15)	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: I	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No CSM há um trecho que mistura iniciais maiúsculas e minúsculas. "Temas: Amor verdadeiro; Iniciação, provação e amadurecimento; Sabedoria ancestral e espiritualidade africana; Transformação e renascimento; Ciúme, inveja e maldade; Feminilidade e poder das mulheres; Tradições, rituais e identidade cultural africana; Justiça poética e restauração do equilíbrio" (CMS, I).	
Recomendações: Usar adequadamente letras maiúsculas e minúsculas.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: II	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Título com uso de crase inadequado após a palavra educador. "A - Carta ao (à) Educador(à) ou Mediador(a)" (CSM, II).	
Recomendações: Retirar a crase do local indicado.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: VI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da palavra onde sem indicação de lugar: "No contexto da EJA, onde os sujeitos da aprendizagem trazem experiências de vida, saberes e identidades plurais [...]" (CSM, VI).	
Recomendações: Recomendação: substituir onde por em que.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XI	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link indicado está indisponível: youtube.com/@afreaka (CSM, XI).	
Recomendações: Substituir o link.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XI	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link indicado não está acessível: afropai.com.br (CSM, XI).	
Recomendações: Substitui o link do site.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XII	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link indicado não está acessível: mundogriot.com (CSM, XII).	
Recomendações: Substituir link.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da palavra onde: "Descrição: A partir da trajetória de Diarabi, promova oficinas de escrita autobiográfica, onde os participantes criam narrativas próprias de luta," (CSM, XV)	
Recomendações: Troca onde por em que, por exemplo.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: IX	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso de diminutivo desnecessário, que acaba tendo sentido pejorativo com a arte: "Nas atividades com crianças, a leitura da obra pode ser realizada por meio da contação de histórias, com apoio de recursos visuais (teatrinhos, fantoches, desenhos)" (CSM, IX).	
Recomendações: Usar a palavra teatro.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: V	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na passagem: "O texto de Diarabi e Mansa é uma narrativa longa, com linguagem mais elaborada" (CSM, V) há a afirmação "narrativa longa" que é incompatível com a indicação do gênero conto.	
Recomendações: Reescrever trecho.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 18	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 18, parte do texto está em negrito e parte não, sem que isso seja percebido como intencional. Esta passagem está sem negrito: "Quando o príncipe contou aos pais de seu encontro com Diarabi [...] o verde simbolizava a fertilidade, o", quando se inicia o trecho negritado "amarelo, o espírito, e o vermelho, a vida. [...]". (OL, p. 18).	
Recomendações: Recomendação: padronizar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 20	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Neste trecho da página 20 há espaçamento diferente entre as linhas. "O rei e a rainha distribuíram nozes para a população, e cada família recebeu um boi da região." (OL, p. 20)	
Recomendações: Padronizar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 44	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A página 44 da obra "Diarabi e Mansa" traz informações paratextuais sobre a obra Borboleta do dia para o PNLD 2023 - LITERÁRIO, destinado ao público infantil (OL, p. 44).	
Recomendações: Excluir as informações sobre a obra Borboleta do dia.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra *Diarabi e Mansa*, com 44 páginas, é uma narrativa enraizada nas tradições orais da África Ocidental, escrita pelo senegalês Souleymane Mbodj, ilustrada pela francesa Judith Gueyfier, traduzida por Regis L. A. Rosa e publicada em português pela editora Pequeno Viajante, 2021. Trata-se de um conto oral que perpetua valores ancestrais voltados para a ética e a espiritualidade. O príncipe Mansa, protagonista, encarna um ideal de humanidade: movido pela compaixão e pela busca pelo amor autêntico. Sua jornada mítica é marcada por provações, encontros mágicos e renascimentos, compondo uma narrativa repleta de simbolismos e camadas interpretativas. Diarabi, sua companheira, é uma deusa que se transforma em princesa, encarna o símbolo de resiliência e perseverança que simboliza a saga do povo negro. A jornada do príncipe passa pela busca de sua amada por anos até encontrá-la em uma floresta encantada. Depois de casados, Mansa e Diarabi são separados pelos feitiços de uma serva, que tenta matar a princesa e assumir seu lugar, no entanto o amor entre os dois é maior e a perversa mulher é desmascarada, fugindo para debaixo da terra. Do ponto de vista literário, o texto dialoga com a tradição dos griots africanos, contadores de histórias e guardiões da memória coletiva. A linguagem poética e fluida, combinada a imagens simbólicas, reforça o encantamento e amplia as possibilidades de interpretação. As ilustrações mesclam aquarela, colagem e traços delicados, criando paisagens oníricas e personagens expressivos. A composição visual valoriza elementos da cultura africana como tecidos tradicionais, ornamentos e instrumentos musicais, ajudando a construir um universo estético coerente com a ambientação da história. A obra literária vem acompanhada de um Glossário Ilustrado. Além disso, as ilustrações oferecem novas camadas de sentido à história, propiciando a fruição por parte dos leitores. A versão em HTML5 é composta de duas partes: a versão digital da Obra Literária, inscrita para a Categoria das Relações Étnico-Raciais, apresentando elementos adicionais em relação ao PDF, como links que possibilitam conexões com outros materiais; e o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), que apresenta subsídios para a leitura literária no espaço escolar e em bibliotecas comunitárias, e ressalta a importância da literatura oral de nossos ancestrais, destacando a importância do letramento visual e intersemiótico nas práticas de leitura. O Caderno de Sugestões apresenta relação propõe uma conexão com a diversidade cultural africana, apresentando propostas de atividades e projetos, em consonância a Lei 10.639/03, resgatando o imaginário dos griots, narradores da tradição oral. *Diarabi e Mansa* é também um convite para conhecermos um pouco mais dos valores africanos, passado de geração para geração como relações afetivas duradouras, valores éticos, espiritualidade e resistência cultural.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais descritas no Bloco 7 da presente avaliação, conforme previsto no Edital de Convocação nº 03/2024 - CGPLI.